



O GATO BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

ANO I

Nº 1

NATAL 1987

*Bj. Almeida
8/3/87*





O GATO-BRAVO

O NOME DE "GATO-BRAVO" PARA O JORNAL DA ESCOLA LEVA-NOS A PERGUNTAR:

--- PORQUÊ ESTE TÍTULO?

NÃO FOI POR ACASO QUE ELE APARECEU, MAS SURTIU FRUTO DE UMA REFLEXÃO SOBRE O MEIO EM QUE NOS SITUAMOS.

O GATO-BRAVO É UM ANIMAL, CUJA ESPÉCIE ESTÁ LUTANDO PELA SUA SOBREVIVÊNCIA NA NOSSA ZONA. EXISTE NO NOSSO CONCELHO POR ENTRE OS MATOS, QUE O FOGO AINDA NÃO CONSUMIU. E, PORQUE ESTAMOS NO ANO INTERNACIONAL DO AMBIENTE, ACHOU-SE POR BEM QUE SE ESCOLHESSSE O NOME "GATO-BRAVO" POIS ALÉM DE SER UMA HOMENAGEM À ESPÉCIE, SERIA TAMBÉM O RELEMBRAR DE UMA OBRIGAÇÃO QUE TODOS TEMOS, EM CONSERVAR E PROTEGER OS ELEMENTOS QUE INTEGRAM O NOSSO AMBIENTE.

O GATO-BRAVO

Jornal da Escola
Preparatória
de
Figueiró dos Vinhos

ANO I - Nº 1
NATAL 1987

Impresso em Offsett
na Escola
Preparatória de
Figueiró dos Vinhos

CAPA: "O Natal"

Paula Alexandra

2º G

Sumário

Pág. 2

Abertura

Pág. 3

Folha de C.
da Natureza

Pág. 4

Folha de
Francês

Págs 5, 6, 7, 8

Natal, Natal!

Págs 9, 10

Folha de
Ed. Visual

Pág. 11

Folha de
Matemática

Pág. 12

Folha de
Inglês

Pág. 13

Folha de
R. e Moral

Pág. 14

Folha de
História

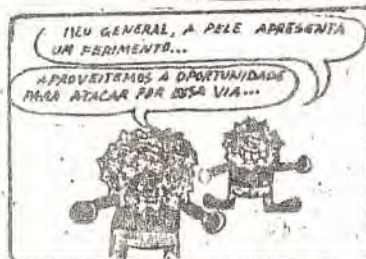
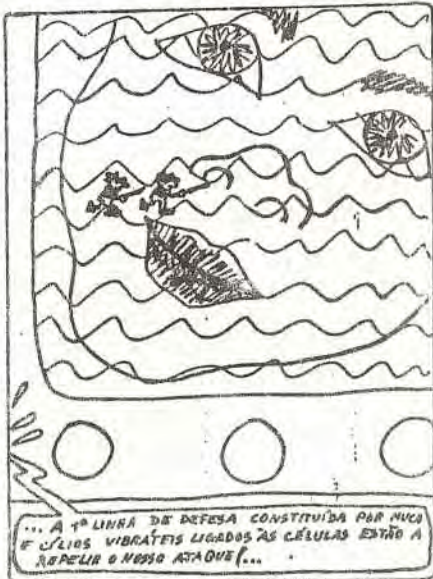
Pág. 15

Entrevista

Pág. 16

Fechadura

FOLHA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA A DEFESA DO ORGANISMO CONTRA OS MICRÓBIOS

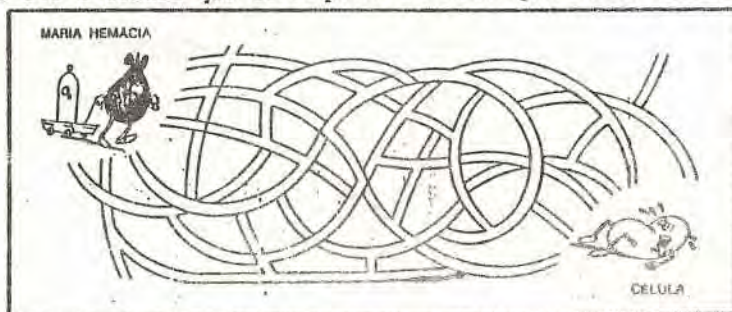


FIM

★ TESTE DE ATENÇÃO

BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE!!!

• Gostarias de ajudar Maria Hemácia a achar o caminho certo, que leva até à célula que está quase a morrer por falta de oxigénio???



FOLHA DE FRANCÊS

L' A B C de NOËL

A comme *Avent*

L'Avent, c'est la période avant Noël. Ça commence le 30 novembre.

B comme *bûche de Noël*

C'est le gâteau de Noël traditionnel, en France. C'est un gâteau roulé, avec de la crème au chocolat ou au café. Miami Miami



C comme *crèche*



D comme *dinde*



E comme *Épiphanie*

C'est la fête des Rois, le 6 janvier. En France, on mange un gâteau spécial, la galette des Rois.



G comme *guirlandes* **N** comme *Noël*

On décore la maison avec des guirlandes.



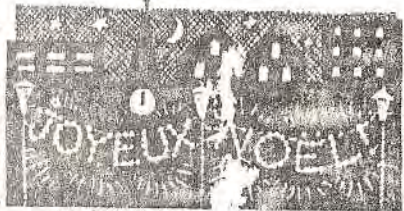
M comme *huîtres*

Les Français mangent des huîtres à Noël et le jour de l'An.



L comme *illuminations*

Pour Noël, on décore les rues avec de belles illuminations.

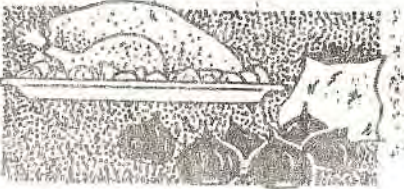


J comme *jour de l'an*

C'est le 1 janvier. On dit: "Bonne année!"

M comme *marrons*

On mange des marrons avec la dinde.



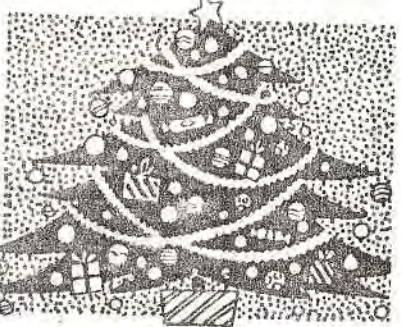
C'est le 25 décembre. On dit: "Joyeux Noël!"

P comme *père Noël*

Le père Noël français laisse ses cadeaux autour du sapin ou dans les chaussures.

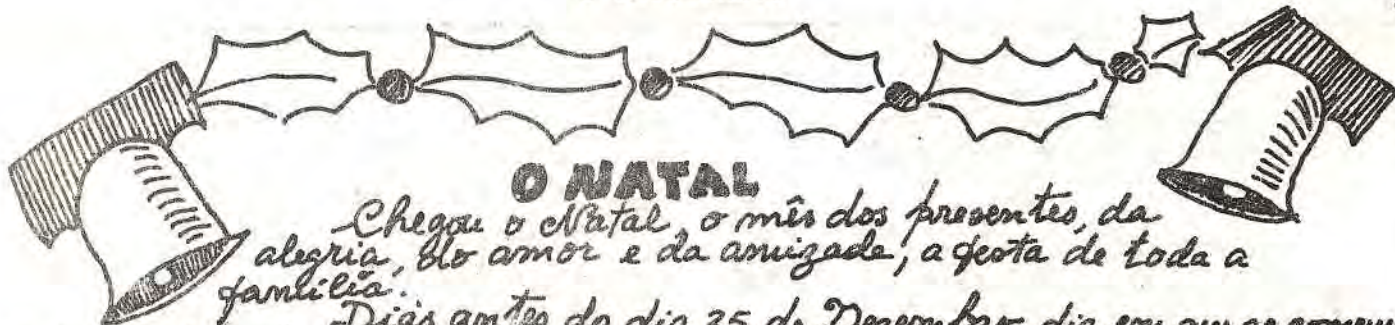


S comme *sapin*



T comme *truffes en chocolat*
C'est délicieux!





O NATAL

Chegou o Natal, o mês dos presentes, da alegria, do amor e da amizade, a festa de toda a família.

Dias antes do dia 25 de Dezembro dia em que se comemora o nascimento do Menino Jesus, os meninos de todo o mundo, andam atarefados a fazer o seu presépio. Correm os pinheais todos à procura do seu pinheiro, mais perfeito e hedonidinho, mas os que não estão para se chatearem vão às lojas e compram pinheiros artificiais. Mas os pinheiros artificiais não são tão belos, bonitos e tão perfeitos como os naturais, porque são feitos pelos homens, pelos produtos que o homem inventa; os naturais são mais bonitos e mais belos porque são feitos pela natureza, nascem e crescem na própria natureza.

Depois de terem os pinheiros apanhados, os meninos põem-nos dentro de um vaso e cobrem-no com um papel bonito.

Vão ao sótão e trazem a caixa onde estão as figurinhas de barro; vão-as tirando da caixa e desembulhando os papéis onde elas estão embrulhadas. Enquanto uns vão apanhar musgo, outros vão à procura de pedras com enfeites para fazer a gruta onde o Menino Jesus nasceu.

Os meninos costumam enfeitar o pinheiro com fitas de todas as cores, bolas muito bonitas e luzes de cores variadas e algodão; também põem as figurinhas nos seus lugares respectivos, em cima do musgo e dentro da gruta.

No dia 24 costumam vir as pessoas de outras terras, que têm cá família e costumam trazer prendas que põem às escondidas junto do pinheiro de Natal e em cima do musgo.

Quando se chega à noite e a mesa está posta com rabanadas, filhós, couves com bacalhau e mais coisas.

Não fim de comer espina-se pela meia-noite e só nessa hora é que toda a família vai abrir os presentes; ficam todos contentes com o que lhe calhou.

É assim o Natal. Depois do dia 25 as crianças com as lágrimas nos olhos estragam o presépio, com pouca vontade, e põem as figuras outra vez dentro da caixa e arrumam-se no sótão.

É o Natal acabou aqui e quem não o aproveitou bem agora só para o ano que vem o pode gozar de novo.

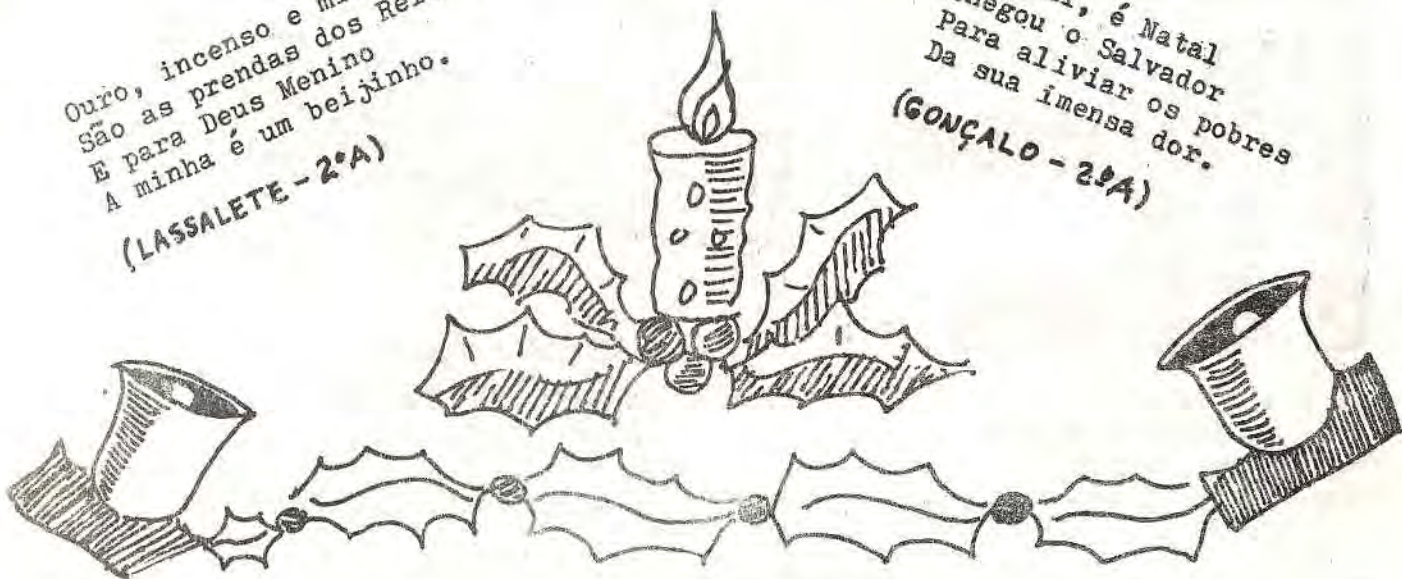
(DÁLIA - 1.º E)

Ouro, incenso e mirra
São as prendas dos Reis Magos,
E para Deus Menino
A minha é um beijinho.

(LASSALETE - 2.º A)

É Natal, é Natal
Chegou o Salvador
Para aliviar os pobres
Da sua imensa dor.

(GONÇALO - 2.º A)





O Natal é bonito
E as prendas também.
Quando Jesus era pequenito
Ajudava a sua mãe.

(JORGE MANUEL - 2ª A)

O Natal para mim, havia de ser passado sem
fome e sem guerra em todo o mundo.

(JOSÉ EMÍDIO - 2ª F)



O Natal é algo que nasce dentro de nós.

(ANA PAULA - 2ª F)



O Natal é um dia em que deve haver só paz
e não guerra; haver amor entre as pessoas e
não ódio.

(HORTENSE - 2ª F)

O Natal para mim é receber presentes.

(PAULO SÉRGIO - 2ª F)



Eu gostaria que o Natal fosse para mim
e para os outros um dia de alegria e harmo-
nia, que parássemos e escutássemos os outros
e que apertássemos as mãos uns dos outros.

(VÍTOR CARDOSO - 2ª F)

EU GOSTARIA QUE O NATAL FOSSE
PASSADO COM ALEGRIA, PAZ E AMOR
UNS DOS OUTROS.

QUE AS PESSOAS TIVESSEM RES-
PEITO UMAS PELAS OUTRAS E SE
DESSEM BEM, NÃO É SEMPRE A FA-
ZEREM GUERRAS E A DISCUTIREM.
PORQUE ASSIM NÃO É PAZ NEM AMOR
UNS PELOS OUTROS.

EU TAMBÉM GOSTARIA QUE AS
PESSOAS QUE ESTÃO NA MISÉRIA
TIVESSEM NATAL.

(Amália Godinho - 2ª G)

UM
BEIJIUNHO
P'RA
JESUS ...

É Natal, Natal
Mais um Natal a passar
Vem Menino Jesus
Vem à Terra p'ra me ensinar.

Eu acho que o Natal é um pouco de paz
para todos.

(PAULA ALEXANDRA - 2ª G)



No Natal as pessoas devem dar um pouco de
Amor aos que não têm quem lho dê.

(ANA CRISTINA - 2ª G)

Natal é poesia
Não é só presentes,
& também alegria
& a reunião de parentes.

(CARLOS MANUEL - 2ª A)





O Natal está aí.

Amigos do Mundo
E de Portugal
Que haja paz entre as pessoas
E haja festa universal
Nesta quadra sem igual.
Vamos festejá-lo
Em paz e harmonia
Num mundo novo
De Alegria.

No dia vinte e cinco
À luz do luar
O Pai Natal traz prendas
Do Menino Jesus
Para nos entregar.
No dia vinte e cinco
Ao calor da lareira
O Pai Natal traz prendas
Para toda a aldeia.

Ficamos muito contentes
Por muitas prendas receber
E ficamos muito mais
Por o menino nascer.

(POEMA COLECTIVO DO 2º F)

NATAL

NATAL

Brincando com alegria
No dia de Natal,
Até ao fim do dia
Meninos de Portugal
Andam sempre em brincadeira
E fazem uma festa
À volta da lareira.

Comem bolos
Até não poderem mais
E recebem prendas dos pais.

Cai neve, cai neve,
Cai neve sobre a eira
E os meninos vão brincando
À volta da lareira.

Cansados de tanto brincar
Na cama se vão deitar.
Sonhai, sonhai
Com muita alegria
O Menino vai nascer
No fim deste dia!

(POEMA COLECTIVO DO 2º G)

Figueiró dos Vinhos, 4 de Dezembro de 1987

Querido Pai Natal

Pai Natal, queria que você na noite de Natal viesse pelo mundo fora trazer presentes a todos os meninos. Aos mais pobres que não têm dinheiro para comprar comida, o Pai Natal devia dar, uma ajuda, assim como nós. No dia de Natal eu faço a árvore de Natal e o Presépio com S. José, Nossa Senhora, o Menino Jesus, os pastorinhos e os Reis Magos. Também sei que o Menino Jesus nasceu numa mangedoura onde estavam uma vaca e um burro.

Pai Natal, quero que a minha prenda de Natal seja uma coisa simples. Já ouvi dizer que você anda a noite inteira no seu tremão com as suas renas a distribuir presentes do saco que traz às costas.

Adéus, Pai Natal, obrigado e que tenha muita saúde.

Adéus
do seu amigo
Carlos

(CARLOS JOSÉ - 2º D)





Estrela... estrelinha...
Da minha imaginação
quanto com a fímbria
Dentro do meu coração.

Oh estrela de papel
Se tu me dás alegria
És doce como o mel
Minha única companhia.

Quem és tu?
És estrela do céu ou estrela do mar?
Não tens frio?
Vem aos meus braços e faz dele um lar.

(DINA, CARLOS, PATRÍCIA E PAULO - 2.º B)

O NATAL É...

Era bom que todo o mundo tivesse Natal...

E Natal é...

- Ter amor, paz, um lar, uma família e amigos.
- Dar as mãos e esquecermos o ódio.
- Levar carinho a quem o mundo desprezou.
- Ter esperança que o Novo Ano faça renascer no coração dos homens a mensagem do Natal.
- Sorrir, ao ver os embrulhos coloridos e enfeitados de mil fitas, aos quais as crianças não resistem esperar mais.

Mas Natal é também:

- Um ar de festa, em volta de uma mesa recheada com iguarias diversas e doces bem apetitosos.
- Um ramo de azevinho sobre a mesa, as bolas multicolores pendentes do pinheiro verdinho e iluminado, os castiçais dourados com velas vermelhas, azuis e cor-de-rosa.
- Uma família que veio de longe, se reuniu, se abraçou e viveu horas de alegria e de verdadeira fraternidade.

Seria bom que o Natal fosse para todos aquilo que sentimos e expressamos.

(TRABALHO COLECTIVO DO 2.º C)

Natal
É estrela a brilhar
Natal
É noite de luar.

É Natal, Natal
O Natal já quer voltar
É o Menino Jesus
Deve estar a chegar.

É Natal, Natal
Mas um Natal a
passar
É o Menino Jesus
Que deve querer voltar.

É Natal a cantar,
É Natal a sonhar,
Natal vem contigo
Vamos passear.



(SUSANA, NUNO, PAULO E VÍTOR - 2.º B)

A LENDA

DAS DONZELAS

TEXTO E DESENHOS: 1º C

ERA UMA VEZ UM REI QUE EXIGIA QUE O FORAL LHE FOSSE PAGO EM TRÊS DONZELAS.



EU, ARAUTO DO REI, VENHO ANUNCIAR QUE O REI MANDA QUE O FORAL LHE SEJA PAGO COM TRÊS DONZELAS. DEVEM ENTREGA-LAS NA RIBEIRA DE ALGÉ.



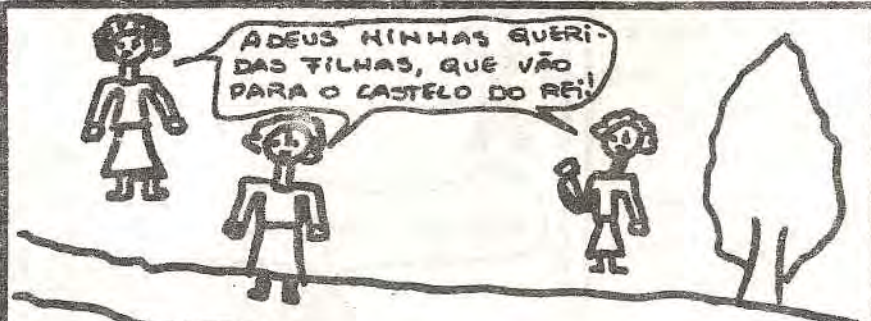
MAS ISSO É UM ABSURDO, É UMA ESTUPIDEZ!



O ARAUTO FOI-SE EMBORA PARA O CASTELO. NO DIA SEGUINTE OS CRIADOS DO REI FORAM PARA A RIBEIRA DE ALGÉ.

POUCO DEPOIS AS MÃES DAS DONZELAS FORAM LEVÁ-LAS À RIBEIRA DE ALGÉ, ONDE SE FAZIA A TROCA.

ADEUS NINHAS QUERIDAS FILHAS, QUE VÃO PARA O CASTELO DO REI!

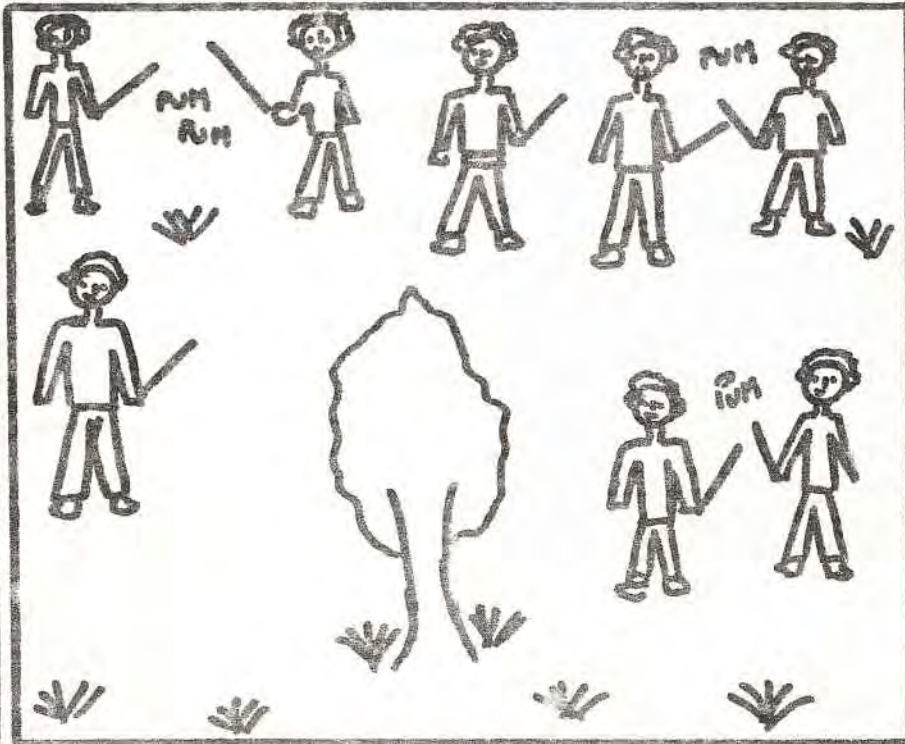


O GATO-BRAVO

FORA UMA INFELIZ DESPEDIDA.
NOVAS TROCAS SE TIZERAM NOS ANOS SEGUINTEs,
ATÉ QUE UM GRUPO DE RAPAZES...



ENTÃO O POVO PEGOU EM PAUS DE FIGUEIRA E NO DIA DA TROCA FORAM PARA A RIBEIRA DE ALGÉ, ONDE ESPERARAM OS CRIADOS DO REI.



E, DEPOIS DESTA LUTA, EM QUE OS CRIADOS DO REI SAIRAM DERROTADOS, NUNCA MAIS O REI EXIGIU QUE O FORAL LHE FOSSE PAGO EM DONZELAS.



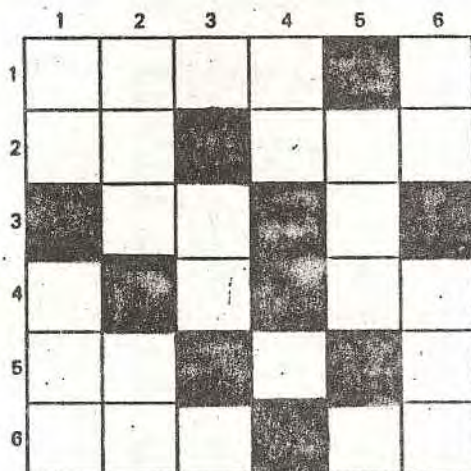
FOLHA DE MATEMÁTICA



Passatempo

OS NÚMEROS CRUZADOS

Escreve usando algarismos árabes:



Horizontais:

- 1.1 mil novecentos e trinta e quatro; 1.2 oito
 2.1 noventa e nove; 2.2 trezentos e trinta e quatro
 3.1 vinte e nove; 3.2 nove
 4.1 cinco; 4.2 quatro; 4.3 trinta e nove
 5.1 vinte e sete; 5.2 seis; 5.3 zero
 6.1 quinhentos e vinte e cinco; 6.2 noventa e três

Verticais:

- 1.1 XIX; 1.2 DXXV
 2.1 CMXCII; 2.2 LXXII
 3.1 III; 3.2 XCIV; 3.3 V
 4.1 XLIII; 4.2 VI
 5.1 CCCXCIII; 5.2 IX
 6.1 LXXXIV; 6.2 CMIII

PONTO A PONTO

Entre os seguintes numerais, selecciona os que representam números primos, e une-os respectivos pontos por ordem crescente dos números que representam.

45 27 21 131 127 111 85
 49 39 29 23 117 87
 51 31 137 57 113 157 81
 56 139 149 151
 41 37 47 61 74 163 109 103
 43 67 71 83 89 107 101
 69 53 59 77 73 79 63

(SOLUÇÕES NO PRÓXIMO NÚMERO)

FOLHA DE INGLÊS

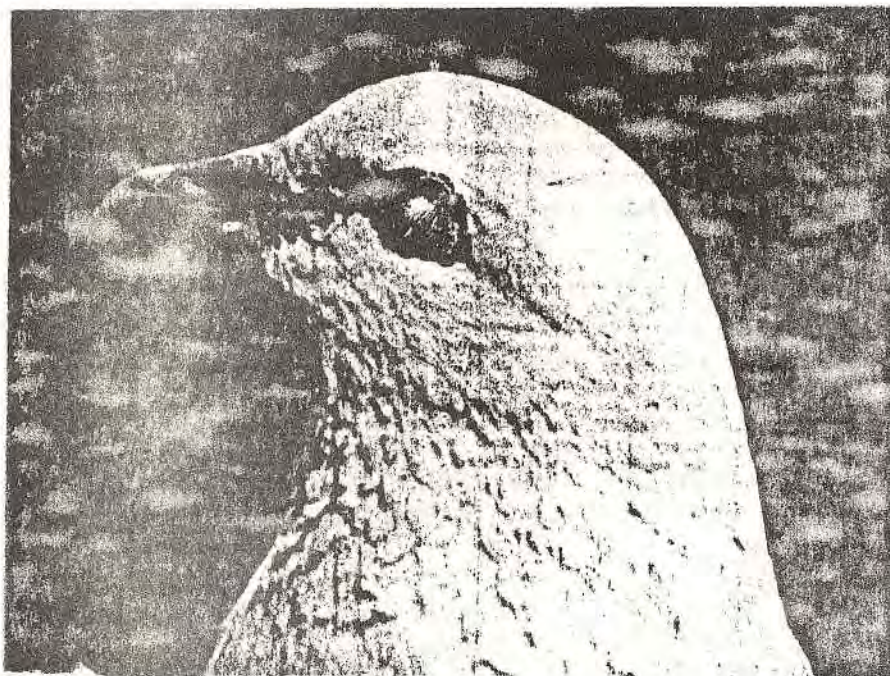


«We are the world
 We are the children
 We are the ones
 That make a brighter day
 So let's start giving!»
 (...)



FOLHA DE RELIGIÃO E MORAL

A PAZ (IM)POSSÍVEL



*Di-nos, ó Deus,
um olhar capaz de ver
o teu amor no mundo,
apesar das infidelidades dos homens.
Di-nos a fé necessária
para confiar na bondade,
apesar da nossa ignorância e debilidade.
Da-nos conhecimento,
a fim de podermos
continuar a rezar
com um coração consciente.
E mostra-nos
o que cada um pode fazer
para apressar a chegada
do dia da PAZ UNIVERSAL.*

*Oração de um astronauta
Frankorman,
comandante da "Apollo 8".*

A FORMA JUSTA

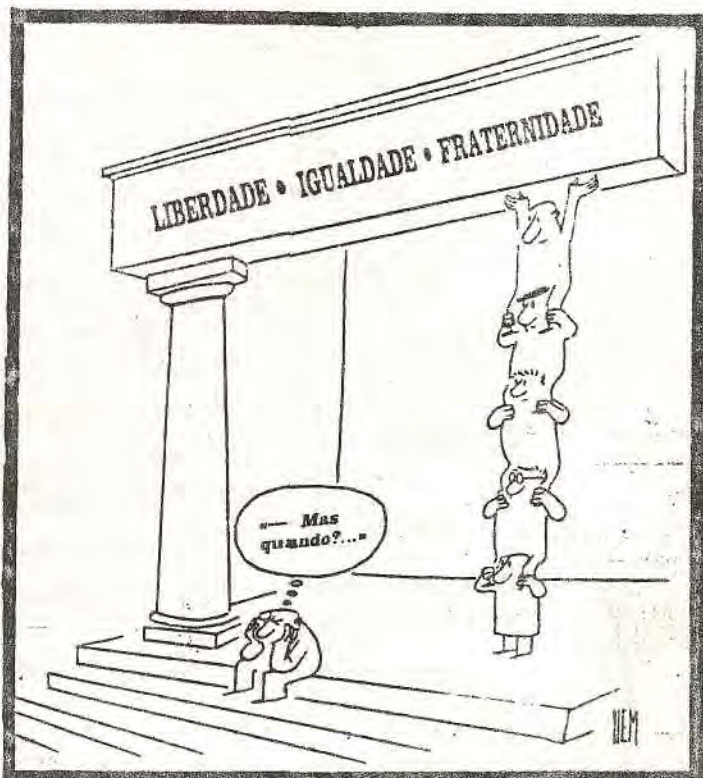
Sei que seria possível construir o Mundo Justo.
As cidades poderiam ser claras e lavadas
Pelo canto dos espaços e das fontes
O céu o mar e a terra estão prontos
A saciar a nossa fome do terreatre
A terra onde estamos — se ninguém atalçoasse — própria
Cada dia a cada um a liberdade e o reino —
na concha, na flor, no homem e no fruto
Se nada adoecer a própria forma é justa
e no todo se integra como palavra em verso
Sei que seria possível construir a forma justa
de uma cidade humana que fosse
Fiel à perfeição do Universo

Por isso recomaço sem cessar a partir da página em branco
E este é meu ofício de poeta para a reconstrução do mundo

SOPHIA DE MELLO BREYNER



*12.10
28.12.61.*



FOLHA DE HISTÓRIA

Uma das primeiras formas de promover o povoamento do Reino, consistia em atrair para as zonas desabitadas homens do povo, concedendo-lhes regalias especiais. Estas regalias eram garantidas através de uma "carta de foral", documento que podia ser passado pelo rei, por um nobre ou por um clérigo. "A carta de foral" dava origem à formação de um concelho, no qual todos os moradores gozavam dos mesmos direitos e tinham as mesmas obrigações.

No caso de Figueiró, foi D. Pedro Afonso, filho bastardo de D. Afonso Henriques, que deu foral a esta terra, em Maio de 1204. Fazia parte dum grande senhorio chamado "Monsalude" e que o nobre Pedro Afonso dividiu em três concelhos: Arega, Pedrogão Grande e Figueiró.

Nesta época Figueiró produzia essencialmente cereais, vinho e linho. Talvez porque o vinho fosse um produto de tão grande importância, que começasse a chamar-se a este concelho, Figueiró dos Vinhos.

Em nome de Deus. Este é o foral que eu, D. Pedro Afonso faço ao povo de Figueiró.

Dou-vos esta terra para que a possais em todos os seus termos.

Faço-vos foral desta terra para que me dêem a 7ª parte do pão, do vinho e do linho da herdade o posta a Pedrogão...

Se um homem, na defesa dos seus campos, vinhas ou hortas encontrar alguém a prejudicá-lo e o expropriar, ainda que bata ou fira o que estava a prejudicar, o dono da vinha não paga multa. Se aquele ferir o dono do campo, então tem de pagar conforme os danos.

Abandamos que ninguém ande armado e, se andar, perde essas armas...

Se o Senhor da Terra e o Concelho viram que faz tal crime que mereça ser morto à pedrada, ou queimado vivo, proceda-se deste modo. Se o crime cometido merecer a flagelação, flagele-se. E depois entregue-se ao dono...

E se algum de vós quiser passar para outro Senhor ou outra Terra, tem o poder de dar ou vender a sua propriedade a quem quiser nela viver; e seja novo homem ou como um de vós.

Feita esta carta de foral no mês de Maio de 1204 (d.c.). E eu acima nomeado, que a mandei fazer, assino-a por minhas mãos e faço este sinal +.
Amen.

ENTREVISTA...

com o Sr. Presidente
da Câmara Municipal
de Fig. dos Vinhos.



P - HÁ QUANTO TEMPO É PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS?

R - Portanto, desde o 25 de Abril ou, para melhor dizer, após o 25 de Abril tenho sido presidente em todos os mandatos. Desde essa altura perfaz onze anos seguidos.

P - GOSTA DO CARGO QUE EXERCE?

R - Bem, eu penso que sim, porque se não gostasse, não estava aqui. Seria um castigo e há outros castigos mais suaves do que este.

P - O SR. PRESIDENTE TEM TUDO O QUE NECESSITA?

R - Em que capítulo? Para o desempenho do cargo?

Pois claro que não, não tenho. Se tivesse tudo o que é necessário, todos os problemas que há para resolver estavam muito mais adiantados. A verdade é que no capítulo das finanças, pois aí é que se sente mais o problema. E, enfim, temos que nos contentar com aquilo que nos dão, que é muito pouco e que não chega para aquela quantidade de problemas que há para resolver no Concelho.

P - A CÂMARA MUNICIPAL ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS?

R - Bem, dentro da relatividade, pois sim, está. Nós não temos dinheiro, mas também não devemos dinheiro.

P - A CÂMARA MUNICIPAL TEM FUNCIONÁRIOS SUFICIENTES?

R - Eu penso que neste momento temos os funcionários suficientes.

P - QUANDO VAI SER FEITA A PISCINA?

R - Eu espero que ela comece no início do próximo ano.

P - E QUANDO VAI SER ACABADO O PAVILHÃO?

R - Também espero que ele fique concluído no próximo ano.

P - ACHA QUE A ESCOLA SECUNDÁRIA FOI FUNDAMENTAL PARA FIGUEIRÓ DOS VINHOS?

R - Eu acho que sim. Foi a coisa mais bela que se poderia ter construído em Figueiró dos Vinhos, para dar seguimento aos estudos da juventude. Eu costumo dizer que aquela obra é a "menina dos meus olhos".

P - O MERCADO APRESENTA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA A POPULAÇÃO LOCAL?

R - Na minha maneira de ver também acho que sim, que apresenta as melhores condições.

P - QUE CONSEQUÊNCIAS TÊM PROVOCADO OS INCÊNDIOS PARA A POPULAÇÃO DA ZONA?

R - Têm provocado o desânimo, o descrédito, a mágoa, porque são valores que se perdem e que fazem muita falta não só ao concelho como também ao país.

Este mal dos incêndios abrange todos os concelhos, quase, do nosso país e, evidentemente, que é um prejuízo nacional muito grande e, por conseguinte, Figueiró dos Vinhos não poderá ficar indiferente a esse prejuízo e estamos a sentir bastante esse mal.

P - COMO SE TEM FEITO SENTIR EM PORTUGAL A ADESÃO À C..E.E.?

R - Bem, tem tido alguns resultados positivos, embora muito relativos. Mas, enfim, temos sentido alguns resultados positivos na medida em que já recebemos alguma participação para algumas obras.

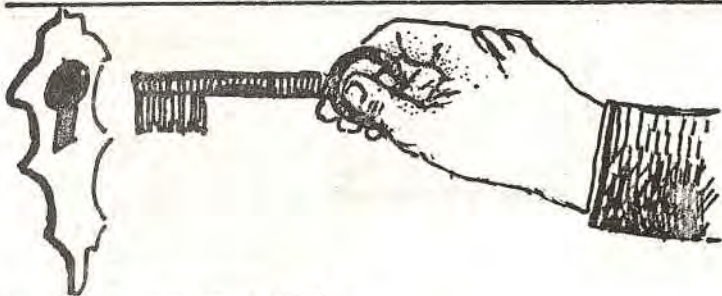
P - SENTE-SE SATISFEITO COM O TRABALHO REALIZADO AO LONGO DESTES ANOS?

R - Eu penso que uma pessoa nunca se pode sentir satisfeita. Porque sentir-se satisfeita seria portanto pensar que já tinha feito tudo. Há tanta coisa ainda por fazer. Não me posso sentir, portanto, satisfeito. Além do mais, sinto-me é triste de não ter feito muito mais.

- SR. PRESIDENTE, É TUDO O QUE NÓS QUERÍAMOS SABER. MUITO OBRIGADO.

- Bem, eu aproveito a oportunidade para agradecer a vossa vinda aqui, entrevistar-me. Evidentemente que é uma entrevista muito resumida; as respostas também são muito concretas e positivas, muito directas. Mas de qualquer maneira penso ter satisfeito a vossa vontade.

Muito obrigado.



Adivinhas

Uma caixa pequenina
Mas que pode rebolar
Todos a sabem abrir
Ninguém a sabe fechar.



Já nasço amortalhado
Começo logo a morrer
Sou prazer do viciado
Minha sorte é sempre arder.



Em si a Lua se espelha
E o Sol reflecte também
Quando a gente se aproxima
Olhando-a, nos vemos bem.



É uma senhora muito esbelta
Que com finos véus se aperta
Quem tiver que a desapertar
Muitas lágrimas há-de chorar.



A FRACÇÃO DO SENHOR VIGÁRIO

Um vigário, ao sair da igreja, viu um lavrador que levava ao ombro dois cestos de laranja.

O bom do padre, depois de um cálculo aritmético, muito rápido e bastante elementar, lembrou-se de um precioso objecto que havia esquecido na sacristia.

Que objecto era esse? Qual foi o cálculo do vigário?

NO PRÓXIMO NÚMERO:

Entrevista com o Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

FECHADURA

O médico para o cliente:

- Então, como se tem dado com os banhos que lhe receitei?
- Muito bem, Senhor Dr., mas... a modos que acho o corpo muito pegajoso! Lembro-me que será do açúcar...
- Do açúcar?
- Sim. Então o Senhor Dr. não me receitou banhos de água doce?

Dois amigos encontraram-se:

- Estás melhor?
- Estou na mesma.
- Foste consultar o médico que te indicaram?
- Fui.
- E acertou com o que tinhas?
- Quase! Eu tinha 1300\$00 e ele levou-me 1280\$00...

Não sei que carreira hei-de dar a meu filho.

- O que sabe ele fazer?
- Nada.
- Nada?!... Então faz dele um nadador.
- A minha professora deve ser muito religiosa.
- Porque?
- Porque a cada resposta que dou, ela responde: Valha-me Deus! Valha-me Deus!

Anedotas

Sr. Comerciante

COLABORE COM A ESCOLA NA EDUCAÇÃO DOS ALUNOS!...

NÃO VENDA BEBIDAS ALCOÓLICAS ACS ALUNOS.

NÃO VENDA OUTROS PRODUTOS QUANDO TIVER DÚVIDAS SOBRE A PROVENIÊNCIA DO DINHEIRO.